

# SISTEMAS DE COBERTURA DE SOLO NO INVERNO E SEUS EFEITOS NO ARROZ IRRIGADO EM SUCESSÃO



Laís Corrêa Miozzo<sup>(1)</sup>; Paulo Regis Ferreira da Silva<sup>(2)</sup>.

<sup>(1)</sup>Estudante, Universidade Federal do Rio Grande do Sul; Faculdade de Agronomia; <sup>(2)</sup>Professor, Universidade Federal do Rio Grande do Sul; Faculdade de Agronomia;



Instituto Rio Grandense do Arroz

## INTRODUÇÃO

A utilização de espécies de cobertura de solo no inverno em sucessão ao arroz irrigado pode constituir-se em uma estratégia eficiente para adição e ciclagem de nutrientes, sendo importante para a sustentabilidade da atividade orizícola. O objetivo deste trabalho foi avaliar o desempenho da cultura do arroz irrigado em sucessão a quatro tipos de cobertura de solo no inverno, cultivado sob três níveis de adubação.

## MATERIAL E MÉTODOS

**Local:** : EEA/IRGA, Cachoeirinha – RS  
**Solo:** Gleissolo Háplico Distrófico típico  
**Ano agrícola:** 2012/2013

**Cultivar:** IRGA 424

### Tratamentos

#### a) Coberturas de solo no inverno



Serradela nativa (*Ornitophus micranthus*)



Consórcio = Azevém com serradela nativa



Azevém (*Lolium multiflorum*)



Pousio

#### b) Níveis de adubação no arroz em sucessão

- Sem adubação
- Adubação para expectativa de resposta Média: 90, 30 e 55 kg ha<sup>-1</sup> de N, P<sub>2</sub>O<sub>5</sub> e K<sub>2</sub>O, respectivamente.
- Adubação para expectativa de resposta Muito Alta: 180, 60 e 100 kg ha<sup>-1</sup> de N, P<sub>2</sub>O<sub>5</sub> e K<sub>2</sub>O, respectivamente.

**Delineamento experimental:** blocos casualizados, em parcelas divididas, com quatro repetições.

**Análise estatística:** análise de variância (F - teste) e, quando significativo, aplicou-se o teste Tukey (p < 0,05) para comparação entre médias.

## RESULTADOS

**Tabela 1:** Rendimento de massa seca da parte aérea das espécies de cobertura do solo.

Tipos de cobertura				CV <sup>(1)</sup>
Serradela (S)	Azevém (A)	Consórcio (S+A)	Pousio	(%)
<b>Rendimento de MS-Mg ha<sup>-1</sup></b>				
2,56 c	6,59 a	3,39 b	0	7,5

<sup>(1)</sup>Coefficiente de variação; Não determinado. \*Médias seguidas pela mesma letra minúscula na linha não diferem entre si pelo teste de Tukey (p < 0,05).

**Tabela 2:** Rendimento de grãos e outras características agrônômicas do arroz irrigado em função de tipos de cobertura de solo no inverno, na média de níveis de adubação no arroz.

Tipos de cobertura				CV <sup>(2)</sup>
Serradela (S)	Azevém (A)	Consórcio (S+A)	Pousio	(%)
<b>Número de plantas m<sup>-2</sup> (1)</b>				
271 ns	268	255	283	19
<b>Número de panículas m<sup>-2</sup></b>				
563 b	579 ab	597 ab	637 a	13,8
<b>Rendimento de grãos – Mg ha<sup>-1</sup></b>				
9,66 a	8,21 b	9,47 a	9,52 a	7,1

<sup>(1)</sup> Avaliação realizada com plantas no estágio V<sub>3</sub>, de acordo com a escala de Counce et al. (2000). <sup>(2)</sup>Coefficiente de variação.

**Tabela 3:** Rendimento de grãos de arroz irrigado em função de níveis de adubação, na média de tipos de cobertura de solo no inverno.

Níveis de adubação no arroz em sucessão				CV <sup>1</sup>
Sem adubação	Para a expectativa de resposta média	Para a expectativa de resposta muito alta		
<b>Rendimento de grãos - Mg ha<sup>-1</sup></b>				
7,91 c	9,42 b	10,31 a		7,1

Conforme SOSBAI (2012). \*Médias seguidas pela mesma letra minúscula na linha não diferem entre si pelo teste de Tukey (p < 0,05). <sup>1</sup>Coefficiente de variação.

## CONCLUSÕES

1. O azevém como espécie de cobertura de solo no inverno reduz o rendimento de grãos de arroz irrigado em relação à sucessão à serradela nativa, ao consórcio azevém-serradela e ao pousio.
2. O rendimento de grãos de arroz irrigado aumenta até à aplicação do nível de adubação para expectativa de resposta Muito Alta.